

Um livro revolucionário! Heleieth Saffioti contestou o padrão vigente de divisão internacional do trabalho intelectual, que reserva a elaboração teórica aos cientistas do norte e a pesquisa empírica aos do sul.

*Albertina de Oliveira Costa – Fundação Carlos Chagas*

Heleieth Saffioti: a ousadia do livre pensar feminista! Demonstrou que atuar pela libertação das mulheres exige o engajamento na luta de classes.

*Amelinha Teles – União de Mulheres de São Paulo*

*A mulher na sociedade de classes*, para além de obra-prima do feminismo brasileiro da chamada “Segunda Onda”, permanece como um dos trabalhos clássicos dos estudos feministas em todo o mundo!

*Cecília Sardenberg – Fundadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (UFBA)*

Este livro pioneiro inaugura as pesquisas feministas na área de ciências sociais no Brasil, sendo até hoje de grande atualidade, pois serve de inspiração e de incentivo à ação para as novas gerações do século XXI.

*Helena Hirata – Diretora de pesquisa emérita do Cresppa-GTM-CNRS, França.*

Este livro é um marco nos estudos acadêmicos sobre as mulheres brasileiras. Heleieth foi uma pioneira da economia feminista. A leitura deste livro, em 1976, mudou minha percepção do papel das mulheres na sociedade e provocou meu engajamento no Centro da Mulher Brasileira no Rio de Janeiro.

*Hildete Pereira de Melo – Professora associada da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense e editora da revista Gênero/UFF.*

Este livro legitimou o campo dos estudos sobre a mulher e relações de gênero no Brasil. Como uma verdadeira artesã, Heleieth conduziu suas pesquisas relativas à exploração de classes, gênero e raça/etnia.

*Maria Aparecida de Moraes – Professora aposentada da Unesp/Araraquara*

Heleieth Saffioti é autora de uma obra instigante e pioneira que fortaleceu o feminismo como teoria crítica ao sistema capitalista e patriarcal, formou gerações e permanecerá como uma referência fundamental para o movimento feminista e para o campo dos estudos sociológicos. O seu livro *A mulher na sociedade de classes* é leitura imprescindível para o conhecimento e para a ação transformadora da realidade social.

*Maria Betânia Ávila – Socióloga e feminista*

A reedição deste livro, além do reconhecimento de seu lugar fundador no campo dos estudos de gênero, permitirá às novas gerações de pesquisadoras e ativistas o acesso direto ao pensamento desta autora, referência fundamental para o feminismo marxista brasileiro.

*Miriam Pillar Grossi – Professora da UFSC, coordenadora do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (Nigs) e co-coordenadora do Instituto de Estudos de Gênero (IEG)*



# Resumo de A Mulher na Sociedade de Classes. Mito e Realidade

Passados quase 50 anos desde sua primeira edição, este livro é considerado um clássico dos estudos de gênero, e sua autora, Heleieth Saffioti, a pioneira na análise da situação das mulheres como um efeito da sociedade de classes.

Para Saffioti, o problema da mulher não é algo isolado da sociedade, e superar a opressão feminina só será possível com a destruição do regime capitalista e a implantação do socialismo.

O capitalismo pode até se revelar maleável e mesmo permitir e estimular mudanças, mas isto não significa que ele ofereça plenas possibilidades de integração social feminina, já que as características naturais (como sexo e raça) se tornam mecanismos que funcionam em desvantagem no processo competitivo e atuam de forma conveniente para a conservação da estrutura de classes.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)